

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

17/06/2015 – Conselho de Administração e Fiscal

Ata da **REUNIÃO** do **Conselho de Administração** e do **Conselho Fiscal** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e quinze, às oito horas e trinta minutos na sala de reuniões da sede do IPMU. Presentes os Conselheiros Administrativos: Benedito Carlos Correa, Corsino Aliste Mezquita, Diego Gasch Mello, Gisele Aparecida dos Santos, Gláucia Gomes da Silva, Rosangela Briet da Silva Leite e Silvia Moraes Stefani Lima. Presentes os Conselheiros Fiscais: Aurélio Xavier Correa, Cláudia Romana Ferreira de Oliveira e Luiz Gustavo Bastos de Oliveira. Presentes os membros da Diretoria Executiva: Flávio Bellard Gomes, Presidente, Sirleide da Silva, Diretora Administrativa Financeira, Sérgio Luiz de Assunção, Diretor de Seguridade e Benefícios e a presença do Assessor Jurídico Dr. Jair Antônio de Souza. Presente o Conselheiro Suplente Ernely Fragoso. Aberta a reunião, a presidente do Conselho de Administração, Gisele Aparecida dos Santos, coloca em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 20/05/2015, aprovada por unanimidade. Dando sequência à pauta, com a apresentação e esclarecimentos do presidente Flávio, da diretora Sirleide e do Assessor Jurídico Dr. Jair, foram apreciados os seguintes processos: **1-) IPMU/063/2015**, referente a escolha do servidora para ocupar o cargo de Diretora Administrativa. Nos termos do artigo 5º da Lei Municipal nº 3.842/2015, a Diretoria Executiva apresentou o nome da servidora Ireni Tereza Clarinda da Silva, para ocupar o cargo no período de 01/07/2015 a 05/03/2018, aprovada por unanimidade. **2-) IPMU/064/2015**, referente a contratação de empresa para realização de concurso público nos termos do artigo 3º da Lei Municipal nº 3.842/2015, aprovada por unanimidade. **3-) IPMU/065/2015**, referente aos inícios dos procedimentos necessários à realização de concurso público para o cargo de Agente Administrativo, aprovado por unanimidade. **4-) IPMU/066/2015**, referente o inícios dos procedimentos necessários à realização de concurso público para o cargo de Procurador Autárquico, aprovado por unanimidade. **5) IPMU/067/2015**, referente o inícios dos procedimentos necessários à realização de concurso público para o cargo de Contador, aprovado por unanimidade. **6) Nomeação da Comissão Organizadora** responsável pela organização e acompanhamento do Concurso Público para preenchimento dos cargos de provimento efetivo de Agente Administrativo, Contador e Procurador Autárquico, composta pelos Conselheiros Diego Gasch Mello, Luiz Gustavo Bastos de Oliveira e Rosangela Briet da Silva Leite, aprovado por unanimidade. **7-) IPMU/062/2015**, referente a renovação do contrato firmado com a empresa OR de Oliveira Junior ME Idéa Informática, para prestação de serviços de manutenção do sistema de informática, pelo prazo de 12 (doze) meses, aprovado por unanimidade. Ato contínuo, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são informados que conforme **Portaria nº 288/2015** do Ministério da Previdência Social, o repasse do fluxo mensal de compensação financeira entre regimes poderá ser suspenso quando o credor deixar de decidir ou decidir processos em quantidade proporcionalmente inferior aos decididos pelo devedor. Para que não ocorra a suspensão dos pagamentos da Compensação Previdência, a Diretoria Executiva analisou e aprovou os seguintes processos de Compensação - Módulo RI: Lia Pinto de Barros (tempo de PMU: 30/09/1967 a 30/09/1973), Mathilde Alexandrino dos Santos (tempo de PMU: 01/01/1956 a 01/03/1962), Maria de Lourdes Oliveira (tempo de PMU: 03/02/1960 a 07/10/1968), Francisco Rita de Oliveira (tempo de PMU: 04/03/1959 a 14/12/1963), Laurizete Suzana de Lima (tempo de PMU: 18/03/1991 a 04/08/1993) e Lourdes Luzia Ribeiro de Jesus (tempo de PMU: 09/03/1998 a 07/05/2003). Na

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lia Pinto de Barros', 'Mathilde Alexandrino dos Santos', 'Maria de Lourdes Oliveira', 'Francisco Rita de Oliveira', 'Laurizete Suzana de Lima', and 'Lourdes Luzia Ribeiro de Jesus'. There is also a signature that appears to be 'Jair' and another that looks like 'Ernely'. A date '17/5' is written in the top right corner of the signature area.]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

sequência da pauta, a diretora Sirleide faz uma explanação sobre o desempenho do **Mercado Financeiro e da Carteira de Investimentos** do IPMU, conforme processo **IPMU/055/2015**. No mês de maio, a percepção de risco voltou a dominar o mercado financeiro, o que levou os ativos financeiros negociados no mercado brasileiro a forte pressão em seus preços. Em meio a protestos e com o Congresso medindo forças com o Executivo, três Medidas Provisórias relacionadas ao ajuste fiscal foram aprovadas. No mercado internacional, o Produto Interno Bruto americano do 1º trimestre de 2015 mostrou forte queda, entretanto, percepções positivas de outros indicadores dos EUA, fortalecem a visão de que as taxas de juros norte-americanas devem ser elevadas em algum momento, ainda em 2015. No mercado acionário prevaleceu a clara tendência de ajuste técnico, após os elevados patamares alcançados no mês de abril. O dólar foi o melhor investimento do mês, o segundo lugar ficou com o ouro, seguido pelo Tesouro Prefixado com Juros Semestrais com vencimento em 2025. Na ponta negativa, a pior rentabilidade ficou com o Ibovespa. **Estados Unidos**. Contrariamente às expectativas do começo do ano, o Produto Interno Bruto do 1º trimestre mostrou crescimento negativo 0,70% a.a.. Em que pese o inverno rigoroso na região nordeste do país, certamente este dado relativiza outros indicadores mais positivos, como o mercado de trabalho. Mesmo assim, prevalece o consenso de que a autoridade monetária americana iniciará a normalização da política monetária. Ou seja, a era de juros zero parece estar chegando ao fim, apesar de todo o cuidado que o FED tem sinalizado aos agentes econômicos. **Zona do Euro**. Na Europa, a atividade econômica mostrou alguma recuperação, com o Produto Interno Bruto do 1º trimestre subindo 0,40% e indicadores de confiança sinalizando expansão, embora dados no varejo sinalizem contração e produção industrial uma leve queda. Na agenda, a infundável negociação sobre o refinanciamento da dívida grega. **China**. A economia chinesa seguiu mostrando sinais de fraqueza nos últimos meses. Os dados de atividade estão surpreendendo para baixo desde o início do ano, com o crescimento da produção industrial e das vendas no varejo ficando em patamares mais baixos que nos anos anteriores. O Produto Interno Bruto também dá sinais de que deve crescer abaixo da meta do governo neste ano, que é de 7,0%, devendo ficar em torno de 6,5%. **Brasil**. O mês de maio foi marcado por discussões, avanços e retrocessos no ajuste fiscal proposto pelo governo. A meta oficial é obter um superávit fiscal primário de R\$ 66 bilhões neste ano, equivalentes a 1,1% do Produto Interno Bruto. Foram adotadas medidas para ampliar a receita através da elevação de impostos, eliminação das renúncias fiscais e subsídios. Pelo lado das despesas, dado a estreita margem legal para efetuar cortes, buscou-se redução através do aperfeiçoamento das leis que reduzam os excessos presentes no seguro desemprego (MP 665) e no direito a pensão por morte e invalidez (MP 664). Essas medidas provisórias, na medida em que endureciam os benefícios sociais sofreram forte resistência no Congresso. Após longos embates, acabaram sendo aprovadas, porém de forma mais branda do que inicialmente proposto pelo Poder Executivo (a economia inicial prevista era de R\$ 18 bilhões/ano, porém haverá economia efetiva de R\$ 7,5 bilhões em 2015 e R\$ 14 bilhões em 2016). Além disso, foram incluídos nos textos dessas MPs medidas que poderão resultar em gastos adicionais, como a mudança da regra do fator previdenciário (gasto estimado de mais R\$ 40 bilhões em 10 anos). **Inflação**. A inflação medida pelo IPCA, teve aceleração em maio, e chega a 8,47% em 12 meses. É a maior taxa desde dezembro de 2003 (9,3%). **Juros**. Após elevar a Selic para 13,75% ao ano, os economistas aguardam a divulgação da ata do Copom para quem sabe rever as suas projeções. A mediana para a taxa básica de juros da economia foi mantida em 14,0% ao ano para 2015 e em 12,0%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "BC", "efamplan", "este", "J. G.", and "2/5".



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

para 2016. **Câmbio.** O dólar foi o melhor investimento no mês de maio. A moeda americana fechou o mês cotada a R\$ 3,18, marcando alta de 5,78%, impulsionada por sinais de melhora da maior economia do mundo e pela percepção reforçada de que o governo dará menos suporte à taxa de câmbio. A estimativa dos analistas das instituições financeiras para a taxa de câmbio ao final de 2015 ficou em R\$ 3,20. Para 2016, a projeção dos agentes do mercado financeiro para a taxa de câmbio é R\$ 3,30. **Renda Variável.** O mês de maio ofuscou toda a euforia que impulsionou o Ibovespa em abril. Depois de chegar a ultrapassar os 58.000 pontos, o índice atingiu 52.760 pontos, registrando o pior resultado mensal desde janeiro. Mesmo assim, o índice ainda registra alta de 5,51% em 2015. O fato é que o rali de abril foi resultado de uma melhora nas perspectivas, especialmente sobre Petrobras. O mercado acabou ganhando fôlego por causa de um ajuste nas posições, que estavam excessivamente vendidas, apostando na queda do mercado. De abril para cá não tivemos boas notícias. Os sinais da economia brasileira ainda estão fracos. **Renda Fixa.** O mês de maio foi marcado pelo fortalecimento do dólar, principalmente em função da comunicação recente do FED, que apesar da fraqueza de alguns dados do primeiro trimestre, não descartou a possibilidade de alta de juros ainda em setembro. As taxas de juros internacionais também sofreram com a volatilidade no período. Já no cenário local, os mercados de renda fixa foram favorecidos por diversos fatores, descolando do movimento dos mercados internacionais. **Perspectivas.** As recomendações são de manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em torno de 60% e os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos. Na renda variável, a recomendação é de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto e médio prazos. **Carteira de Investimentos** do IPMU apresentou valorização dos ativos financeiros, no quinto mês do ano, aumentando o patrimônio financeiro, que passou de R\$ R\$ 227.834.431,91 (duzentos e vinte e sete milhões oitocentos e trinta e quatro mil quatrocentos e trinta e um reais e noventa e um centavos) em abril, para R\$ 230.426.379,43 (duzentos e trinta milhões quatrocentos e vinte e seis mil trezentos e setenta e nove reais e quarenta e três centavos) em maio. **Meta Atuarial.** Apesar da valorização dos ativos financeiros observada no período, a meta atuarial não foi atingida devido a alta variação do índice de inflação: meta atuarial de 8,6098% enquanto o crescimento financeiro foi de 5,8542%, diferença negativa de 2,76% do patrimônio, o que representa R\$ 5.998.454,37 (cinco milhões novecentos e noventa e oito mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos). **Desempenho dos principais índices de renda fixa e renda variável no mês de maio:** IMA-B 5+ (3,14%), IMA-B Total (2,57%), IRFM 1+ (2,03%), IMA-B 5 (1,63%), IRFM Total (1,63%), Meta Atuarial (1,48%), Patrimônio (1,138%), CDI (0,98%), IRFM 1 (0,955%), Small Caps (-2,38%), Imobiliário (-5,91%), IBRX-50 (-6,05%), Ibovespa (-6,17%) e Dividendos (-6,94%). **Desempenho dos principais índices de renda fixa e renda variável nos cinco primeiros meses de 2015:** IMA-B 5+ (9,87%), IMA-B Total (8,628%), Meta Atuarial (8,61%), IMA-B 5 (6,55%), IBRX-50 (6,06%), Patrimônio (5,85%), Ibovespa (5,51%), IRFM 1+ (4,989%), IRFM Total (4,84%), CDI (4,806%), IRFM 1 (4,62%), Dividendos (-2,40%), Imobiliário (-3,83%) e Small Caps (-5,67%). A Carteira de Títulos Públicos apresentou valorização acumulada de R\$ 3.593.333,70 (três milhões quinhentos e noventa e três mil trezentos e trinta e três reais e setenta centavos). Os Fundos de Renda Variável apresentaram valorização de R\$ 32.672,31 (trinta e dois mil seiscentos e setenta e dois reais e trinta e um centavos). **Diversificação dos investimentos:** a-) Fundos DI (R\$ 64.471.151,91 – sessenta e quatro milhões

BCC

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

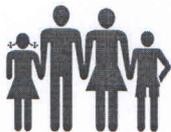
3/5



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

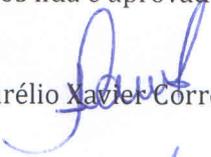
quatrocentos e setenta e um mil cento e cinquenta e um reais e noventa e um centavos, correspondendo a 27,98% do PL), b-) Fundos IRFM 1 (R\$ 44.344.672,75 – quarenta e quatro milhões trezentos e quarenta e quatro mil seiscentos e setenta e dois reais e setenta e cinco centavos, correspondendo a 19,24% do PL), c-) Títulos Públicos IPCA (R\$ 29.544.518,00 – vinte e nove milhões quinhentos e quarenta e quatro mil quinhentos e dezoito reais, correspondendo a 12,82% do PL), d-) Fundos IMA-B 5 (R\$ 38.834.330,60 – trinta e oito milhões oitocentos e trinta e quatro mil trezentos e trinta reais e sessenta centavos, correspondendo a 16,85% do PL), e-) Fundos IMA-B (R\$ 22.128.282,31 – vinte e dois milhões cento e vinte e oito mil duzentos e oitenta e dois reais e trinta e um centavos, correspondendo a 9,60% do PL), f-) Títulos Públicos IGPM (R\$ 14.020.704,89 – catorze milhões vinte mil setecentos e quatro reais e oitenta e nove centavos, correspondendo a 6,08% do PL), g-) Fundos Crédito Privado IPCA (R\$ 12.056.878,00 – doze milhões cinquenta e seis mil oitocentos e setenta e oito reais, correspondendo a 5,23% do PL), h-) Fundos Ibovespa (R\$ 2.730.930,35 – dois milhões setecentos e trinta mil novecentos e trinta reais e trinta e cinco centavos, correspondendo a 1,19% do PL) e i-) Fundos Ibx-50 (R\$ 2.294.910,62 – dois milhões duzentos e noventa e quatro mil novecentos e dez reais e sessenta e dois centavos, correspondendo a 1,00% do PL). **Aplicação de recursos por Instituição Financeira:** a-) Caixa Econômica Federal (R\$ 46.893.620,52 - quarenta e seis milhões oitocentos e noventa e três mil seiscentos e vinte reais e cinquenta e dois centavos, correspondendo a 20,35% do PL), b-) Santander (R\$ 41.698.334,53 (quarenta e um milhões seiscentos e noventa e oito mil trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e três centavos, correspondendo a 18,10% do PL), c-) Itaú (R\$ 34.584.313,94 - trinta e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro mil trezentos e e treze reais e noventa e quatro centavos, correspondendo a 15,01% do PL), d-) Banco do Brasil (R\$ 31.888.641,12 - trinta e um milhões oitocentos e oitenta e oito mil seiscentos e quarenta e um reais e doze centavos, correspondendo a 13,84% do PL) e e-) Bradesco (R\$ 31.796.246,43 - trinta e um milhões setecentos e noventa e seis mil duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e três centavos, correspondendo a 13,80% do PL). **Duration das Aplicações.** No encerramento do quinto mês do ano, 50,59% das aplicações estavam alocadas em fundos de longo prazo, 47,22% das aplicações estavam alocadas em fundos de curto prazo e 2,19% das aplicações financeiras alocadas em renda variável. **Enquadramento das Aplicações Financeiras.** Com exceção das aplicações no segmento de fundos de crédito privado (desenquadramento passivo), todas as demais aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010. Fundos de Crédito Privado. As aplicações nos Fundo de Investimentos – Renda Fixa Crédito Privado estão em desacordo com o artigo 7º, inciso VII, alínea b (aplicação superior a 5% do total dos recursos) desde maio de 2013: 5,04% (maio/13), 5,22% (junho/13), 5,17% (julho/13), 5,29% (agosto/13), 5,26% (setembro/13), 5,17% (outubro/13), 5,14% (novembro/13), 5,36% (dezembro/13), 5,36% (janeiro/14), 5,20% (fevereiro/14), 5,19% (março/14), 5,17% (abril/14), 5,10% (maio/14), 5,11% (junho/2014), 5,10% (julho/2014), 4,99% (agosto/2014), 5,12% (setembro/2014), 5,11% (outubro/2014), 5,08% (novembro/2014), 5,15% (dezembro/2014), 5,15% (janeiro/2015), 5,17% (fevereiro/2015), 5,24% (março/2015), 5,24% (abril/2015) e 5,23% (maio/2015). **Rentabilidade dos fundos de investimentos.** No fechamento do quinto mês do ano nenhuma aplicação financeira conseguiu superar a meta atuarial de 8,61%: Itaú IMA-B (8,42%), Títulos 2024 (8,200%), Caixa Brasil IPCA X (7,51%), Caixa Brasil IPCA XII (7,41%), Títulos 2021 (6,53%), Santander IMA-B 5 (6,45%), Patrimônio (5,85%), Bradesco DI (4,88%),

4/5



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Santander DI (4,865%), Caixa DI (4,83%), Santander Ibovespa (4,62%), Itaú IRFM 1 (4,58%), Brasil IRFM 1 (4,44%) e Caixa IBRX-50 (1,28%). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Rosângela Briet da Silva Leite, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

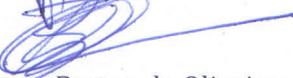

Aurélio Xavier Correa


Cláudia Romana Ferreira de Oliveira


Diego Gasch Mello


Flávio Bernard Gomes


Gláucia Gomes da Silva


Luiz Gustavo Bastos de Oliveira

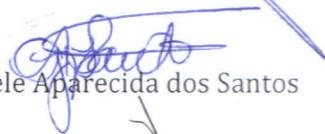

Sérgio Luiz de Assunção


Sirleide da Silva


Benedito Carlos Correa


Corsino Aliste Mezquita


Ernely Fragoso


Gisele Aparecida dos Santos


Jair Antonio de Souza


Rosângela Briet da Silva Leite


Sílvia Moraes Stefani Lima